



DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

LUCAS SAMUSOLE QUINTINO

**CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DA
MISSÃO CATÓLICA NO MUNICÍPIO DO CHINGUAR**

CAÁLA/2023

LUCAS SAMUSSOLE QUINTINO

**CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DA
MISSÃO CATÓLICA NO MUNICÍPIO DO CHINGUAR**

PFC apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação em História do Instituto Superior Politécnico da Caála, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em História.

ORIENTADOR: Januário Pacheco Lic

CAÁLA/2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro lugar aos meus pais, Lucas Samussole Quintino e Clementina Nasengu por terem me dado a vida, a minha Esposa Sara Chilombo Tchitula Quintino e aos meus filhos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho, e por fazer com que os meus objectivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudo, aos meus filhos, à minha família pelo suporte incondicional, ao departamento do curso de ciências sociais (história), aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com as quais guiaram o meu aprendizado aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando, e a todos que directa ou indirectamente ajudaram na realização deste trabalho.

A todos, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho, com o título “Criação de um centro de divulgação do historial da Missão Católica no Município do Chinguar Nossa Senhora de Fátima” vai contribuir para o enriquecimento bibliográfico no ensino da História. A pouca abordagem, sobre o assunto, remete-nos em darmos o nosso contributo sua investigação e consequentemente divulgação. Porém, o estudo teve como situação problemática «Falta de divulgação do historial da Missão Católica Nossa Senhora de Fátima no Município do Chinguar, para o conhecimento dos habitantes nesta circunscrição territorial, assim como a falta de um centro que sirva de divulgação do historial da Missão ». A pesquisa tem como objectivo geral: Propor a criação de um centro de divulgação do historial da Missão Católica Nossa Senhora de Fátima no Município do Chinguar. Todavia, para dar resposta ao problema, recorreu-se aos seguintes métodos: método empírico, crítico e hermenêutico. Quanto aos tipos de pesquisa, usou-se a pesquisa bibliográfica, e a descritivo, foi também aplicado a técnica de inquérito por entrevista. Fez-se uma contextualização do Município do Chinguar; uma análise da valorização dos locais históricos. Quanto aos resultados, a maioria dos inquiridos afirmaram a necessidade da implementação do centro e posteriormente ministrar palestras sobre o mesmo com vista a melhoria do processo de ensino/aprendizagem e consequentemente aumentar o nível de conhecimento dos estudantes e a comunidade em si, na valorização dos locais históricos, principalmente na divulgação do historial da Missão Católica do Chinguar. Para a solução do problema centrado na “Criação de um centro de divulgação do historial da Missão Católica no Município do Chinguar Nossa Senhora de Fátima”: A valorização dos locais históricos nesta circunscrição territorial do Chinguar terá mais impacto com a construção de um centro com a visão de: Promover palestras e conferências que visam perpetuar a importância dos locais históricos, tendo como objecto fundamental, a consciência social, tendo em conta os tempos vividos, principalmente, tirar dela uma lição de vida e enquadrá-los nos desafios do mundo novo com a globalização. Desta feita, é necessário que haja desafios que nos levam a equacionar a questão dos “centros históricos” e da sustentabilidade cultural.

Palavras-chave: Missão; Católica, História, Divulgação.

ABSTRACT

The present work, with the title “Creation of a center for disseminating the history of the Catholic Mission in the Municipality of Chinguar Nossa Senhora de Fátima” will contribute to the bibliographical enrichment in the teaching of History. The lack of approach to the subject leads us to make our contribution to the investigation and, consequently, dissemination. However, the study had as a problematic situation «Lack of dissemination of the history of the Catholic Mission of Our Lady of Fátima in the Municipality of Chinguar, for the knowledge of the inhabitants in this territorial district, as well as the lack of a center that serves to disseminate the history of the Mission ». The general objective of the research is to: Propose the creation of a center for disseminating the history of the Catholic Mission of Our Lady of Fátima in the Municipality of Chinguar. However, to respond to the problem, the following methods were used: empirical, critical and hermeneutic methods. As for the types of research, bibliographical research was used, and descriptive research, the interview survey technique was also applied. A contextualization of the Municipality of Chinguar was made; an analysis of the appreciation of historical sites. As for the results, the majority of respondents stated the need to implement the center and subsequently give lectures about it with a view to improving the teaching/learning process and consequently increasing the level of knowledge of students and the community itself, in valuing the historical sites, mainly in the dissemination of the history of the Chinguari Catholic Mission. To solve the problem centered on the “Creation of a center for the dissemination of the history of the Catholic Mission in the Municipality of Chinguar Nossa Senhora de Fátima”: The valorization of historical sites in this territorial district of Chinguar will have a greater impact with the construction of a center with the vision of: Promoting lectures and conferences that aim to perpetuate the importance of historical places, having as a fundamental objective, social awareness, taking into account the times lived, mainly, taking from it a life lesson and framing them in the challenges of the new world with globalization. This time, there must be challenges that lead us to consider the issue of “historic centers” and cultural sustainability.

Keywords: Mission; Catholic;; History; Disclosure.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

A.M.C – Administração Municipal do Chinguar

C.E.S – Centro de Estudos Sociais

CEAST – Conselho Episcopal de Angola e São Tomé

CNS – Concelho Nacional de Saúde

Ed. - Edição.

Et al. - Expressão latina que significa “e outros”

EUA – Estados Unidos da América

H.M.C – Historial do Município do Chinguar

INE – Instituto Nacional de Estatística

INE – Instituto Nacional de Estatística

MAT – Ministério da Administração do Território

Nº- Número.

P- Página.

PDN – Programa do Desenvolvimento Nacional

Pe - Padre

PMDS – Plano Municipal do Desenvolvimento Social

PMDS – Plano Municipal do Desenvolvimento Social

PP – Páginas

R.H – Recursos Humanos

Rev. – Reverendo

S.d: Sem data

WTTC – World Travel et Truism Council (Concelho Mundial de Viagens e Turismo)

W.C – Water Closet (Gabinete de Água).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Descrição da situação problemática	11
1.2. OBJECTIVOS	11
1.2.1 Objetivo Geral:	11
1.3. Contribuição do trabalho	11
1. CAPÍTULO - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA- EMPÍRICA	12
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CHINGUAR	12
1.1.1. Localização e limites geográficos do Município do Chinguar	12
1.1.2. Origem do Nome	12
1.1.3. Historial do Chinguar	12
1.1.4. Cultura	12
2. CAPÍTULO – A MISSÃO DO CHINGUAR	14
2.1. Historial da Missão Católica do Município do Chinguar.	14
3. A MISSÃO CATÓLICA DO CHINGUAR	16
3.1. Fundação da Missão Católica no Município do Chinguar	16
3.1. No âmbito da educação	17
3.2. Contributo na Saúde	20
4.4. No resgate dos valores culturais e morais	20
3.3. Acções humanitárias	23
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
4.1.2. Bibliográficas	27
4.4.1. Método histórico	27
4.4.2. Teórico empírico	27
4.5.1. Entrevista	28
4.5.2. Inquérito por questionário	28
5. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
Quadro N °01- Género dos inquiridos	29
Quadro N °02- Idade dos inquiridos	30
Quadro N °03 - Nível académico dos inquiridos	30
Gráfico 4: Nível de conhecimento sobre a história da Missão Católica do Chinguar...	30
Gráfico 5:	31
Gráfico 6:	31

Gráfico 7:	32
6. PROPOSTAS DE SOLUÇÃO	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

1. INTRODUÇÃO

Ao longo desta investigação, buscou-se desenvolver uma análise clara sobre a criação de um centro de divulgação do historial da Missão Católica no Município do Chinguar. Entretanto, considerando em análise o nosso estudo apresenta de igual modo uma narrativa histórica-religiosa dos missionários católicos desde os primeiros intercâmbios entre africanos e europeus, sobretudo no contato que os portugueses tiveram com Angola, isso em 1482 com a chegada do grande viajante e explorador Diogo Cão a foz do rio Zaire.

Desse modo, a Missão Católica do Município do Chinguar, contribuiu e continua a contribuir para a formação de vários quadros que hoje temos no país, embora não precisamos citá-los ou mencioná-los, ainda assim, é indiscutível e reconhecida a dimensão do contributo das missões católicas em particular no Chinguar, na participação da formação dos nativos.

A criação de um centro de divulgação do historial da Missão Católica do Chinguar, vai de forma positiva e correta, dar um passo elevado no que diz a reativação deste lugar, tendo em conta a relevância social desde os tempos idos até aos nossos dias. As autoridades tradicionais e eclesiásticas, devem promover de tempo em tempo, alguns encontros com a sociedade e assim divulgarem a importância dos locais históricos, mostrando as consequências da não valorização dos mesmos. Os locais históricos são os guardiões da cultura de um determinado povo, eles valorizam e preservam os hábitos e os costumes vividos pelos nossos antepassados, agora passados a nós.

1.1 Descrição da situação problemática

- ✓ Pouca divulgação da história da Missão Católica do Município do Chinguar

1.2. OBJECTIVOS

1.2.1 Objetivo Geral:

- ✓ Criação de um centro de divulgação da história da missão Católica Nossa Senhora de Fátima no Município do Chinguar

1.2.2. Objectivos Específicos:

- ✓ Propor acções que contribuam para a divulgação da história da Missão Católica do Município do Chinguar.
- ✓ Explicar teoricamente sobre a iniciação da cristianização Católica no Chinguar, assim como as suas respectivas fundações.
- ✓ Identificar os factores que estão na base do não reconhecimento da Missão como um lugar e extrema relevância social no Município e não só.
- ✓ Elaborar um plano estratégico com vista na criação de um centro para a divulgação do historial da Missão Católica Nossa Senhora de Fátima no Município do Chinguar.

1.3. Contribuição do trabalho

Pelas várias maneiras de conservação, fez-se a escolha do presente tema ou proposta, isto é a criação de um centro para a divulgação do historial da Missão que a comunidade do Município do Chinguar, saiba do grande historial de modo particular a Missão Católica do Chinguar. Uma outra razão da escolha do tema, deve-se a necessidade de tornar conhecido o passado do Sistema de Educação administrada pelas autoridades Eclesiásticas e não portuguesas e não só.

Portanto, trata-se de uma perspectiva justa e ambiciosa que tivemos para contribuirmos com o nosso humilde conhecimento sobre assuntos que precisam de uma intervenção científica a nível do Município em destaque, uma vez com a criação deste centro de divulgação tornará mais acessível o acesso as informações e conhecimento amplo por parte dos munícipes.

1. CAPÍTULO - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA- EMPÍRICA

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CHINGUAR

1.1.1. Localização e limites geográficos do Município do Chinguar

O Município do Chinguar, localiza-se a 75 quilómetros a sudoeste do Cuíto, capital da província do Bié, com uma extensão de 3.054 quilómetros quadrados, e uma população de 299. 000 habitantes. (INE 2014).

1.1.2. Origem do Nome

Antigamente a localidade do Chinguar era denominada Nguali, nome de uma aldeia e do antigo soba e caçador da área, actualmente conta com uma população estimada em mais de 130 mil habitantes, que se dedicam essencialmente à actividade agrícola, distribuídos, além da sua sede, pelas comunas do Cutato e de Cangote. (H.M.C, 2023).

1.1.3. Historial do Chinguar

A localidade do Chinguar, foi fundada em 1810, com a chegada dos primeiros portugueses, proveniente da Embala Chyundu, área adstrita ao actual Município de Cachiungo ex-Bela Vista, administrativamente pertencente à província do Huambo, faz fronteira a Sul com o Município do Chitembo, a Sudoeste com o Cuíto, a Oeste com o Catchiungo (Huambo) e a Norte com o Cunhinga.

E elevado à categoria de Vila em 1916 e cidade em 1924. Quanto aos seus percursores foram: **Francisco Magalhães e Bartolomeu Correia**. O nome do Município é uma versão portuguesa, cujo o nome verdadeiro na língua Umbundu Tchinguali que significa grande perdiz nome de uma ave que abundou na mesma área antes desta localidade.

1.1.4. Cultura

A nível cultural, na região do Chinguar os estilos de dança predominantes são: Omenda, Okatita, Olundungo, Octhiliapanga e Osawoia. Desse modo, os principais rituais são: Evamba e Usó.

A Evamba é uma prática que tem mais incidência nos adolescentes e jovens para serem circuncidados deslocam-se para uma determinada localidade, isto é, na mata onde ficam

isolados por um tempo aprendendo várias práticas da cultura do Município do Chinguar, como a dança de palhaços, tocar batuques, caçar e outros hábitos da região que permitirá futuramente autogovernança na vida adulta.

Usó por sua vez é uma prática usada na região para amputar o clitóris das jovens, que também ficam isoladas da cidade por um tempo, lá lhes são passados ensinamentos de como governar o seu lar e atender outras questões posteriores ao casamento, o usó termina com o contacto directo com palhaços femininos. (H.M.C, 2023).

2. CAPÍTULO – A MISSÃO DO CHINGUAR

2.1. Historial da Missão Católica do Município do Chinguar.

A Igreja Católica, considerada por muitos estudiosos como a igreja presente em todo mundo, é forte e é a igreja mais visível e dominante em Angola. É a Igreja que tem a sua história mais longa no nosso país e no mundo, a organização e presença mais forte e afirmar ter o maior número de membros entre as igrejas.

Historicamente, a Igreja Católica estava firmemente associada ao regime colonial através do Padroado e da Concordata; este foi um acordo que garantia o seu reconhecimento como religião oficial e lhe concedia um conjunto particular de privilégios em relação às demais confissões. Manuel Nunes Gabriel foi Bispo de Malanje e Arcebispo de Luanda. Escreveu aquela que é considerada a História mais completa da presença da Igreja católica em Angola:

As caravelas de Diogo Cão chegaram à foz do Zaire em 1482, tendo trazido para Lisboa quatro habitantes dali que foram instruídos na religião católica e batizados. Estes regressariam ao Zaire em 1491, numa caravela que levava seis missionários. Assim começou a cristianização de Angola. (GABRIEL 1978, p. 648).

Desse modo, a história da colonização em África particularmente em Angola, está interligada com a cristianização do nosso país, isso porque o Portugal enquanto potência colonial criou laços políticos-religiosos através de acordos e decretos entre o Governo e o Vaticano.

Embora esses laços entre as duas instituições Governo português e Igreja Católica ocorreram por uma questão de conveniência político-religioso entre as partes, elas também serviram como complementariedade. Os portugueses acharam por bem unir-se a Igreja porque viram que com a cristianização dos nativos angolanos seria fácil a predominação e exploração do território.

Nome de relevo é o do Bispo D. Henrique, nascido a 1495, o primeiro Bispo negro dos tempos modernos, filho de Dom Afonso I, Rei do Congo. Este é ainda hoje considerado o maior apóstolo do Reino do Congo e ‘os 40 anos de Reinado de D. Afonso – diz D. Eduardo

Muaca foram a época de ouro da evangelização do Congo' (GABRIEL 1978, p. 648).

O pensamento de Muaca, (1999) dá-nos a entender que a proliferação da Igreja Católica em Angola além de depender da colaboração do Governo português e vice-versa, ainda assim, foi preciso a colaboração por parte de alguns nativos angolanos que muitos contribuíram para a expansão do cristianismo no nosso país. Nesse contexto, os nativos angolanos que não resistiram a conversão para o cristianismo foram eles que muitos fizeram com que outros nativos seguissem o mesmo caminho. Mas é preciso entendermos que o caso do primeiro negro a tornar-se Bispo D. Henrique dos tempos modernos, nascido a 1495, fazia parte de um plano estratégico político-religioso daquela altura, uma vez que os missionários pensavam que quanto mais aliados as missões tiverem maior será a proliferação ou expansão da palavra sagrada ou mesmo da cultura religiosa ocidental Católica.

A ocupação de Luanda pelos holandeses (1641-1648) e as guerras do sertão, sobretudo contra a Rainha Jinga, desorganizaram tanto a vida religiosa como a civil, que se foi recompondo após a Restauração. Houve, no entanto, comunidades cristãs que desapareceram com estes contratempos. Os fins do século XVII, todo o século seguinte e a primeira metade do século XIX são de decadência religiosa, como o foram também em vários aspectos da vida civil. A extinção da Companhia de Jesus, as dificuldades postas à vinda de missionários estrangeiros (...) e a extinção de todas as Ordens Religiosas na metrópole e seus domínios em 1834, foram uma machadada quase fatal na vida da Igreja naquelas terras. (GABRIEL, 1981, p. 15).

Assim, a questão religiosa no nosso país também foi marcada por grandes dificuldades por parte dos nativos africanos em particular em Angola. Isso deve-se as resistências dos reinos que se recusavam deixar as suas culturas religiosas africanas para se converter ao cristianismo católico, tal como fizemos referência acima que as lutas contra a Rainha Jinga, desorganizaram tanto a vida religiosa como a civil, que se foi recompondo após a Restauração.

Logo, fora os conflitos que predominaram naquela altura contra a religião cristã Católica, o que devemos reter nesse ponto é a entrada do cristianismo em Angola que deu-se entre 1482-1491. No caso concreto da missão Católica no Município do Chinguar deu-se com a sua fundação em 1942, depois de vários séculos de cristianização em Angola.

3. A MISSÃO CATÓLICA DO CHINGUAR

3.1. Fundação da Missão Católica no Município do Chinguar

A Missão desde a sua fundação como Santuário de Nossa Senhora de Fátima do Monte Chimbongo da Missão Católica fundada a 4 de Setembro de 1942.

Após 44 anos de sustentação, em Angola, da congregação dos Missionários do Espírito Santo. No mesmo ano da sua fundação, isto em 1942, surge a primeira peregrinação ao Morro Chimbango nesta mesma peregrinação os fiéis levaram a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, data em que se comemora até aos dias actuais.

Tal como vimos nos parágrafos passados as missões católicas aquando das suas fundações tiveram que desenvolver planos estratégicos para de facto sejam aceites nas regiões onde forem instaladas. Uma dessas estratégias prendia-se na forma em que os missionários católicos se procediam com os povos nativos, esse procedimento não foi diferente no processo de fundação da missão católica do Chinguar. (A.M.C 2023).

Assim, a missão do Chinguar ou Santuário de Nossa Senhora de Fátima do Monte Tchimbango da Missão Católica do Chinguar foi fundada a 4 de Setembro de 1942 após 44 anos de instalação em Angola da Congregação dos missionários do Espírito Santo. O seu fundador foi Álvaro Soares da Silva, e pelo irmão Mário, membro da Congregação do Espírito Santo.

No mesmo ano da sua fundação isso em 1942, surgiu a primeira peregrinação ao Morro Tchimbango. Na mesma peregrinação os fies levaram a imagem de Nossa Senhora de Fátima pela primeira vez, com orações de terços desde a sede do Município do Chinguar até ao Morro Tchimbango. (A.C. 2003).

Celebrou-se a primeira missa ao Morro Tchimbango a 13 de Maio, como forma de honrar e homenagear a Nossa Senhora de Fátima. No mesmo ano antes da primeira missa foi realizada uma grande festa da Missão, o primeiro Bispo do Bié Dom Afonso dos Santos Silva, benzeu a capelinha que naquela altura foi arquetetada com material local o adobe.

Desde a independência de Angola, isso em 1975 até 1991, as peregrinações ficaram suspensas por causa de vários factores sobretudo políticos e sociais. Sendo retomadas em 1992 pelo Padre Agostinho Loureiro tal como narra a história, portanto com o passar dos anos e com o alcance da paz em Angola fez-se a edificação da capela que actualmente é o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. (A.C. 2003).

3.1. No âmbito da educação

De modo geral, a questão da educação promovida pelas missões católicas em Angola, estavam relacionadas com os interesses do antigo Império português, a Igreja não tomava qualquer acção que tivesse impacto directo aos nativos sem que o Governo português daquela altura soubesse. Desse modo, o papel que as missões foram exercendo em Angola, por exemplo a Missão Católica do Chinguar denominada como Nossa Senhora de Fátima, reza a história que em Janeiro de 1949 a missão do Chinguar deu início ao internato da missão, onde funcionava num primeiro momento com 10 alunos, posteriormente o número alargou para 24 onde alguns eram externos e outros internos. (PDN, 2020).

A intenção era de extinguir a cultura religiosa e educativa dos nativos dessa região, embora que o seu objectivo era de formar o homem nativo em civilizado os ensinamentos dos missionários manifestavam atitudes negativas contra o tipo de sistema de educação daquela altura, contra a religião e cultura nativa.

Daí que não podemos simplesmente falar do contributo da Missão Católica do Chinguar a nível da educação, sem que também façamos referência aos aspectos críticos que os nativos viveram para a adaptação aos novos ensinamentos. Isso porque a Igreja Católica sempre esteve de mãos-dadas ao Governo, a Igreja sempre se apresentou como um parceiro do Estado, tanto no contexto colonial assim como nos dias actuais.

De acordo os depoimentos do Ancião Miguel Sachimuma, no contexto colonial, ou seja, desde a fundação da Missão Católica do Chinguar em Setembro de 1942, a Igreja desempenhava um papel preponderante no domínio da educação dos nativos do Chinguar. Mas essa educação vinda das Missões tinha um grande propósito, como por exemplo transformar os nativos angolanos em cidadãos conhecedores da palavra sagrada, afastando-os das confecções tradicionais e espirituais locais ou mesmo africanas. Essa prática de transmissão da palavra sagrada a partir das escolas e internatos ou seminários católicos também pode ser entendida como estratégia político-religiosa, isso porque de um lado a Igreja expandia a sua influência aos nativos angolanos e de outro lado o Governo português se estabilizava cada vez mais.

Essa estabilização deve-se aos ensinamentos passados pela Igreja nas escolas católicas, tudo porque antes dos missionários ensinarem aos nativos lições de Geografia, Etnográfica, Linguísticas etc. Eles passavam ensinamentos sobre a doutrina religiosa cristã, ensinavam

orações ou rezas, domínio do terço como forma de extinguir as adorações nativas aos vários Deuses africanos, e isso se concretizou embora houve fortes resistências por parte de alguns reinos encontrados.

Avançou ainda o ancião: Entretanto, esse episódio não aconteceu simplesmente no Município do Chinguar, foram acções que se expandiram a nível do território nacional angolano. O Governo português teve grandes êxitos no seu processo de conquista das terras angolanas devido a grande influência da igreja aos nativos, era mais simples transmitir a palavra sagrada para tomar o território invés do uso de forças militares pese embora a história regista questões relacionadas a confrontos entre as tropas portuguesas face aos reinos da época.

Na medida que as missões católicas foram construindo escolas, colégios e internatos, eram transmitidos aos homens nativos valores cristãos e a cultura do colonizador português. Essa estratégia educativa abria espaço para posteriormente iniciar a exploração da metrópole ou mesmo das riquezas angolanas. Tal como dissemos a Igreja Católica por meio do Decreto nº 77 de 1921 afirmou-se como um parceiro do Estado português, então o seu papel além de buscar desenvolver a situação social e económica dos nativos também impulsionavam o Império de Portugal tudo porque para o colonizador quanto mais educado for o nativo melhor seria a exploração e se extinguia a africanidade desde a cultura até a religião.

Nesse sentido, os ensinamentos dos missionários católicos passados aos nativos do Município do Chinguar de modo geral em Angola, era benéfico para os angolanos e continua ser mas também foi um dos instrumentos que estimulou bastante a exploração nas regiões de Angola, então a educação religiosa aqui é vista em duas dimensões: A primeira que buscava formar homem nativo a nível espiritual e social; enquanto a segunda dimensão procurava tornar o homem civilizado com a cultura portuguesa para melhor se explorar o território angolano. (OPOKU 1999, p. 536):

Usando a educação ocidental, os missionários católicos conseguiram converter um número considerável de angolanos. A ligação do cristianismo com a Educação permitiu aos missionários a fundarem escolas e nelas os angolanos foram obrigados a entrarem com a religião cristã.

Nesse contexto, a formação do homem angolano dependia dos missionários católicos, isso porque o Governo português entendia que a melhor forma e mais eficiente de atingirem

os seus objectivos deveria vir dos angolanos ou nativos, com o aprendizado especialmente da Língua Portuguesa, se familiarizarem com a Bíblia. Isso foi possível por meio de um sistema educativo limitado e fragilizado o que não os levava a intelectualidade completa, mas de certa forma essa educação serviu para o próprio homem nativo. (Pe. EKONGO, p.106).

Ora bem, deixando de parte as acções dos missionários católicos que meteram em causa a cultura e religião africana em particular em Angola, essas missões em representação ao Vaticano no mundo desenvolveram um sistema de ensino próprio para os nativos do Chinguar assim como em outras regiões do nosso país. Por exemplo, concernente a Educação a Igreja católica através da Caritas Angola, desde sempre levou a cabo um projecto de alfabetização num esforço para mitigar o impacto de negativo de falta de professores sobretudo a nível das aldeias. (HENDERSON, 1990).

Nos dias actuais, a título de exemplo, as Dioceses a nível do país promovem projectos que visam formar pessoas para de facto se habilitarem a ensinar as populações a ler e escrever como forma de integração dessas pessoas no sistema normal de ensino. Nesse contexto, o mesmo acontece na Província do Bié particularmente no Município do Chinguar, isso porque as primeiras escolas e internatos existentes na localidade foram construídas pelos missionários católicos então não é de todo estranho vermos actualmente a Igreja católica envolvida em questões sociais como a educação do homem.

O sistema de educação no nosso país era originalmente dividido em quatro anos de escolaridade primária obrigatória (1^a à 4^a classe), seguidos de quatro anos de educação intermediária básica (5^a à 8^a classe) e quatro anos de educação secundária (9^a à 12^a). Por todo o país, a Igreja Católica, apoiada pelas congregações, gere escolas de diferentes níveis¹. Algumas dessas escolas são operadas em conjunto com o Estado que financia os salários dos professores.

Desde a colonização e depois do alcance da independência de Angola em Novembro de 1975, a Igreja Católica sempre se afirmou como parceiro do Estado, as preocupações do Governo de alfabetizar e potencializar os cidadãos angolanos com uma formação mais acentuada e de qualidade, chega a ser também uma das preocupações da Igreja no país, isso por causa da insuficiência do Estado em seguir de forma isolada, desse modo a Igreja por meio das missões católicas tem desempenhado um papel social nesse âmbito educativo há séculos.

Portanto, segundo relatos dos anciões da região no domínio da educação a missão católica do Chinguar desde a sua fundação buscou fazer parte da formação espiritual ou da alma assim como a nível intelectual dos nativos desse Município, embora os melhores benefícios estavam concentrado no Município sede da Província do Bié como construções de Seminários e conventos ainda assim é possível reconhecer o contributo da Missão Católica do Chinguar no processo da formação do homem. (BOXER, 2002).

3.2. Contributo na Saúde

A Igreja Católica sempre buscou desenvolver papéis sociais com fim na satisfação das populações onde as missões forem instaladas. No âmbito da Saúde por exemplo, a Igreja através das Cáritas Angola construiu centros hospitalares com propósitos de auxiliarem o Governo nesse aspecto. Ora, sobre os dados antigos isso no contexto colonial a nível da Saúde pouco se fala embora as missões católicas tenham construído centenas de estruturas hospitalares pelo país.

Em 2003 este sistema foi reformado e agora compreende 6 anos de educação primária obrigatória e 6 anos de educação secundária dividida em dois níveis, avaliando a Situação das Crianças e Mulheres Angolanas no Início do Milénio. Não foi possível estabelecer o número exacto de escolas católicas a operarem no país. O Anuário Católico de Angola e São Tomé lista 36 escolas, mas parece que este número está muito abaixo do número real de escolas. Não há dados disponíveis sobre o número de alunos que estão a frequentar essas escolas. (INE, 2003).

Assim, nos dias actuais, é possível observar a preocupação da Igreja no que tange as doenças respiratórias a título de exemplo a tuberculose e não só, uma outra área abordada pela Caritas Angola é a do VIH/SIDA. Aqui, a Caritas forma conselheiros e distribui tratamento antirretroviral com apoio da Caritas Alemã. A Caritas diocesanas do país têm sido activas, também, em abordar a pandemia do VIH/SIDA, através da educação para a prevenção, com o apoio dos Catholic Relief Services (S.C.A, 2009).

4.4. No resgate dos valores culturais e morais

Nesse ponto, vamos procurar abordar de forma aprofundada sobre a perda dos valores culturais e morais em Angola, de modo particular no Município do Chinguar, enfatizando o papel da Igreja Católica por meio das Congregações ou Missão do Chinguar no sentido de participarem desse grande desafio que a sociedade enfrenta como forma de resgatar os valores

culturais da região em análise, assim como os valores morais que estão em causa cada dia que passa na nossa sociedade.

Entretanto, sobre a perda dos valores culturais e morais no Município do Chinguar, entendemos estudar apenas no contexto dos dias actuais visto que relacionar a colonização com a perda dos valores culturais não terá um certo sentido, porque sabemos que a colonização pressupõe a imposição de uma nova cultura sobre a outra, os hábitos e costume dos nativos são extinguidos e substituídos pelos hábitos do colonizador, por isso sobre esse aspecto que considera-se importantíssimo simplesmente falaremos sobre os tempos actuais e não só as mesmas perdas de valores estão mais acentuadas nos nossos dias. (PMDS, 2023).

Assim, por todo país, assistimos pávidos e sereno o abandono dos valores adquiridos, que nos caracterizam como nação á séculos. Na Província do Bié, mais concretamente no Município do Chinguar, é cada vez notória a falta destes valores por parte dos cidadãos das mais diferentes faixas etárias. A perda destes valores podem acarretar consigo consequências na maneira de ser e estar nas comunidades o que nos parece ser uma grande preocupação.

Todas sociedades humanas são por natureza regidas por valores Morais e hábitos que se podem transformar em Culturas. Olhando de forma abrangente para a nossa sociedade particularizando o Município do Chinguar, nitidamente apercebemo-nos da grande e assustadora perda dos nossos valores Culturais e Morais, devido a extinção ou desaparecimento das práticas que consideramos próprias do povo do Bié, na verdade, essas práticas dizem respeito ao modo de vida, a forma de relacionamento social que por sua vez está acompanhada com a conduta do indivíduo civilizado ou mesmo do homem de cultura, aquele que se considera instruído ou pronto para a sociedade. (PACHECO 2002, p.5).

Entendendo assim por Cultura, como sendo convicções ordenadas á vida, ou seja, a maneira como uma determinada comunidade partilha símbolo, valores, formas de organização e comportamentos de uma determinada comunidade. Moral, como o conjunto de regras previamente estabelecidas para a maneira de agir do indivíduo e que sejam aceites socialmente, permitindo distinguir o certo do errado. A correlação entre a cultura e a moral constitui a base sobre a qual depende a convivência harmoniosa dos indivíduos de uma sociedade.

O ambiente onde o indivíduo cresce, tende a influenciá-lo de forma negativa ou positiva, dependendo maioritariamente da educação que o mesmo recebe desde o berço. Sendo que, a

maneira como o indivíduo se comporta perante o grupo social, reflete a educação que o mesmo recebeu e o meio onde cresceu. Pois, a educação leva o indivíduo a integração nas sociedades transmitindo assim valores e desenvolvendo atitudes comuns. O ponto de referência da conduta do homem são os princípios morais, associados a valores Culturais e Cívicos. Daí que, um homem sem moral desrespeita qualquer tipo de lei. (PDN,2023).

De acordo (VÁSQUEZ 1998, p. 84):

A Moral, como o conjunto de normas, princípios e valores, segundo o qual, se regulamentam as relações sociais entre os indivíduos, de tal maneira que as estas normas dotadas de um carácter histórico e social sejam acatadas livres e conscientemente, por uma convicção íntima e não uma maneira mecânica, externa ou impessoal.

Ressalta-se então, nesta perspectiva que a moral é um valor supremo e universal visto que as boas práticas são aceites em todas as sociedades humanas, independentemente das diferentes culturas, línguas e organizações político-sociais. Embora, o ter moral seja uma questão de demonstrar durante a interação social e os valores a ela associados podem ser transmitidos ao indivíduo no seio onde este nasce, cresce e se desenvolve. Entretanto, não descarta-se a possibilidade de em uma dada altura estes valores serem ignorados ou descartados por influências ou factores endógenos e exógenos. (CEASTE 2022).

Logo é a partir daí, onde a Igreja cumpre com o seu papel social de forma a relembrar aos cidadãos sobre as más práticas consideradas como pecado condenáveis por Deus. Nesse aspecto, o Estado pouco tem resultado positivo embora tem desenvolvido políticas públicas voltadas nos resgates desses valores, mas a Igreja sobretudo a católica por meio das suas Congregações busca apelar as populações nas missas sobre a grande necessidade dos cidadãos em resgatar os nossos valores culturais num mundo hoje globalizado onde consumimos mais coisas externas invés de internas.

Nesse sentido, a globalização é um dos elementos influenciador no que toca a perda dos nossos Valores Culturais, pois perante a aculturação, onde o indivíduo tende a inserir dentro da sua própria cultura, um outro modo de ser, agir e estar, dentro do grupo social á que ele pertence, sendo que a mesma é constituída por normas e hábitos totalmente diferentes daquele que é e sempre foi seu modo de vida.

É sabido que o ser humano deve evoluir, mas, não tanto ao ponto de esquecer a sua própria cultura ou identidade, que foi inculcada desde a génese. Considerando que, nenhuma cultura é superior a outra, pois cada uma tem a sua particularidade, traços específicos que a caracterizam e todas possuem a mesma dignidade. Relativamente ao Bié, isso no Chinguar, vemos inúmeras vezes um exemplo de valorização da cultura quando um governador, numa determinada actividade onde por sua vez envolve sobas, reis, ou idosos, o governante ao cumprimentá-los, juntar as mãos e encurvar-se.

A tempo venho acompanhado as novelas Turcas, e vê-se de cara como os seus Valores Culturais estão e apresentam-se patentes naquela sociedade que por sua vez é, como se tem dito, um país do primeiro mundo (desenvolvido e globalizado), comparativamente a Angola, concretamente no Bié onde pouco se vê os nossos hábitos culturais, longe de ser um país do primeiro mundo. A nossa saudação tornou-se mais rápida, pouco se ouve o tão emocionante “**Walale; Wossala**”. Estamos tão focados no desenvolvimento e na independência do país, que nos esquecemos que vizinho também é família.

É bom que o homem se desenvolva, que expanda os seus horizontes de forma a melhorar as suas condições de vida, mas perante a isto, é necessário, é importante e imperativo que o homem saiba e conheça de onde vem, para que não se perca, para que não se percam boas práticas, para que não seja apenas um homem globalizado, mas que também seja identificado através da sua cultura.

Portanto, numa situação como esta que acabamos de discutir, entendemos nós que a Igreja Católica vem desempenhado um papel preponderante na preservação e transmissão de Valores Culturais, Morais e Cívicos. A participação da Igreja diante desse fenómeno é crucial por se relacionar os comportamentos humanos negativos com a palavra sagrada. Sabe-se que todo desviado moralmente pode de certa forma praticar acções que não agradam a Deus, então os padres nesse aspectos transmitem a palavra de Deus nas missas como forma de resgatar tais valores postos em causas. (AC 2021).

3.3. Acções humanitárias

A Igreja Católica esteve grandemente envolvida no Alívio à Emergência causada pela guerra e pela deslocação de mais de 4,5 milhões de pessoas. O principal instrumento nesta fase foi a Caritas, a organização humanitária da Igreja Católica. A Caritas foi estabelecida em Angola em 1970 e foi uma das poucas organizações de ajuda humanitária a trabalhar durante

todo o período dos 27 anos de guerra civil. As principais actividades envolviam distribuição de comida, medicamentos, roupas e material agrícola.

A nível do Município do Chinguar, a Igreja Católica desenvolveu esse mesmo papel, os missionários em tempos de crises tinham consciência da necessidade de apoiar os povos mais vulneráveis, por isso é que vimos muitas fundações de conventos para meninas e seminários ou internatos para rapazes. Nesses centros de acolhimentos os cidadãos além de aprenderem a cultura religiosa católica e os ensinamentos de com base no conhecimento científico, muitos dos alunos dessas escolas e centros eram pessoas desfavorecidas e desgastadas por causa dos conflitos políticos e calamidades.

Nesse contexto, os missionários em todo país, apoiavam as regiões onde o Estado se calhar pouco olhava, isso com maior destaque nas aldeias. Por isso temos vistos nos tempos actuais que maior parte das missões católicas em todo país, as suas capelinhas estão localizadas em regiões muito afastadas dos Municípios sede de cada Província. Esse apoio dos missionários não se limitou no contexto de guerras e de calamidades actualmente existem vários centros de acolhimento de carácter humanitário católicos que têm como objectivo acolher, confortar e ajudar as pessoas vulneráveis em questões de finanças, esse apoio tem sido mais notáveis para crianças ou cidadãos órfãos.

3.6. Intervenções políticas

Depois da independência de Angola em Novembro de (1975), a Igreja Católica vem desenvolvendo um papel significativo em relação as questões políticas do nosso país. No âmbito político a Igreja tem tratado de três questões fundamentais como a durabilidade da paz e reconciliação; democracia com qualidade e justiça social e económica. Os bispos por meio da sua Conferência de forma activa para publicarem declarações ou Cartas Pastorais, mas crescentemente, estes esforços têm vindo a ser apoiados pelas congregações como os Dominicanos, através do seu o Centro Cultural Mosaiko e pela Comissão Episcopal para Justiça e Paz. (CEAST, 2021).

Depois do fim da guerra, a CEAST manteve o foco na necessidade de democratização, tema que havia já abordado em várias outras cartas pastorais e retomado nos anos de 2005-2008. A última carta sobre essa matéria foi publicada apenas alguns meses antes da realização das eleições legislativas, de Setembro de 2008, e apelou para eleições livres, justas e acima de tudo pacíficas. Foi, também, dado um enfoque crescente à situação económica e social do

país, com realce para relação paradoxal entre o forte crescimento económico e a generalizada pobreza, resultando num apelo à uma melhor distribuição da riqueza do país. Neste sentido, foi um marco a carta pastoral de 2004, “*Angola a Caminho da Esperança*” que articulou a necessidade de melhorias nos padrões de vida dos angolanos comuns e abordava também a questão do petróleo e a maldição dos recursos.

Em 2006, a carta pastoral, por uma Justiça Económica deu seguimento à questão do paradoxo da abundância e a maldição dos recursos, apresentando os números das receitas do petróleo e dos diamantes e os indicadores sociais, apelando para uma maior transparência e mais investimentos nos sectores sociais chave, tais como a saúde e a educação, para prossecução do bem público. *Cultural Mosaiko*, da Congregação Dominicana que é especializado na promoção dos direitos humanos para a construção de uma Angola mais pacífica. Criado em 1995, o Mosaiko trabalha numa série de questões relacionadas com direitos humanos, nomeadamente formação em Direitos Humanos, para organizações da sociedade civil, agências do governo e instituições de segurança e ordem pública. Esta organização tem estado muito envolvida em questões de direitos de terra e usa tanto a mediação como procedimentos jurídicos para resolver as questões. (ACE 2007).

A Semana Social que o Mosaiko organiza, em nome da CEAST, consiste na realização de uma conferência pública, de âmbito nacional. A conferência que tem lugar, de três em três anos também inclui uma série de conferências nas dioceses que dão desenvolvimento ao tema central. Foram realizadas três Semanas Sociais Nacionais tratando de questões sociais candentes, em 1999, 2003 e 2007, respectivamente. A última tratou o tema da justiça social e reuniu 300 participantes então, o papel da Igreja Católica na política nacional foi ganhando espaço cada vez mais em todo território nacional principalmente nos últimos anos 5 anos com a actual governação de João Manuel Gonçalves Lourenço onde se verifica uma grande abertura para a opinião pública.

Desde 2017 Angola tem vivido um novo episódio a nível da governação tudo pela mudança de Presidente no Partido que governa. Por um lado, é possível observar o espaço para a liberdade de expressão dos cidadãos sobre determinados assuntos relacionados com o país, por outro lado também verifica-se o impacto que a liberdade de pensamento no actual paradigma. Nesse aspecto, é indispensável falar da contribuição da Igreja Católica em relação as críticas que vem fazendo aos nossos políticos em defesa dos direitos dos cidadãos e da boa governação.

Nos últimos tempos, os padres e bispos católicos em Angola, caso concreto do Município do Chinguar, nessa localidade, os líderes religiosos tomaram um novo rumo sobre a forma de olhar para a política. Nas missas aos Domingos os padres têm apelado aos cidadãos que vigiem os nossos gestores públicos, apela o respeito diante dos governantes mas que também aconselham para que o povo não adormeça no sofrimento.

Entretanto, é preciso ter em conta que o posicionamento da Igreja católica em Angola em relação aos fenómenos políticos, sociais e económicos, tem sido muito mal interpretado algumas vezes pelos detentores do poder-político. Os padres e bispos fazem reflexões muito aprofundadas sobre a situação real do Estado angolano sobretudo nos problemas como acesso a escola, maior índice de desemprego juvenil, falta de hospitais de qualidades, prostituição, etc. Faz-se tais críticas porque a Igreja por ser cerne da verdade sabe quão é perigoso construirmos uma sociedade nas condições com desigualdade social; uma outra razão deve-se ao facto da Igreja ser um parceiro verdadeiro do Estado, visto que sempre buscou desempenhar papéis com fins sociais. (PENTEADO, 1992).

Assim, as intervenções dos padres e bispos católicos em questões políticas é uma prática muito antiga, isso porque o Estado angolano nunca se desvinculou significativamente da Igreja Católica, embora os contextos sejam divergentes. Essa prática e interesse com a política nacional é mais um dos contributos das Igreja concernente as preocupações que o país tem vivenciado desde a colonização até aos dias atuais. (NTTC, 2020).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1. Tipo de pesquisa:

4.1.2. Bibliográficas

Este método, permite-nos procurar identificar o que já foi produzido pela academia científica. O mesmo, parte do princípio de que, devemos começar uma pesquisa colectando toda informação que já tenha sido discutida e publicada, com finalidade de construirmos para um novo conhecimento (TREINTA, et al, 2012, p. 509).

Este método utilizou-se para buscar argumento desde ponto de vista teórico de muitos autores que trataram do mesmo assunto ou temática.

4.1.3. Descritivo

A pesquisa deste tipo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, (GIL, 2008).

4.4. MÉTODOS

4.4.1. Método histórico

Este método estuda os factos na forma de processo cronológico e lógico das instituições ligadas ao passado para se poder aferir o impacto destas, na sociedade de hoje (BOAS, 1999, p. 106).

Este, aplicamo-lo para crivar todos os dados recolhidos ao longo da nossa pesquisa.

4.4.2. Teórico empírico

É o conhecimento obtido ao acaso, após inúmeras tentativas, ou seja, o conhecimento adquirido através de ações não planeadas. É o conhecimento do dia-dia, que se obtém pela experiência. (ERNEST, 2017. p.313).

4.5. TÉCNICAS

4.5.1. Entrevista

Sendo uma das melhores técnicas das respostas para as características anteriormente referidas. A mesma coloca o investigador em contacto directo e aprofundado com o indivíduo a ser entrevistado, e permite compreender com detalhe o que eles pensam sobre determinados assuntos em determinada circunstância (GRAZIELLE et al p.247).

É uma técnica de entrevista como o próprio nome diz, que servirá para ter uma informação precisa e clara. Nesta situação o entrevistador deve saber as condições dos entrevistados, se vão de acordo as exigências que se pretende. Tais como:

- a) Postura corporal do entrevistado;
- b) Sues hábitos e costumes;
- c) Procurar saber se o entrevistado possui algum vício;
- d) Saber se utiliza algum tipo de bebida, droga ou outros hábitos não saldáveis.

O entrevistado será o Regedor, Soba, o Secretário ou mesmo um elemento da corte.

4.5.2. Inquérito por questionário

Este, utilizamos para nos ajudar na colecta de dados tendo em conta os pensamentos dos inquiridos.

5. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Quadro N °01- Género dos inquiridos

Quanto amostra temos uma população de 299.000 habitantes, na qual tivemos um número de 35 habitantes onde inquirimos 25 do sexo masculino e 10 do sexo feminino.

Neste quadro procuramos destacar o género dos inquiridos tal conforme apresenta o quadro a baixo indica a população inquirida quanto ao número e quanto ao género.

	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Masculino	25	71%	71%	100%
Feminino	10	28,57%	29%	
Total	35	100%	100%	

Fonte: Autoria própria

Quadro N °02- Idade dos inquiridos

Neste quadro procuramos destacar as idades dos inquiridos tal conforme apresenta a baixo.

Idades	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
28 a 40 anos	18	51%	51%	
41 em diante	17	49%	49%	
Total	35	100%	100%	

Fonte: Autoria própria

Quadro N °03 - Nível académico dos inquiridos

Neste quadro procuramos destacar o nível académico dos inquiridos tal conforme apresenta o quadro a baixo.

	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Médio	15	43%	43%	
Bacharel	11	31%	31%	100%
Licenciado	9	26%	26%	
Total	35	100%	100%	

Fonte: Autoria própria

Gráfico 4: Nível de conhecimento sobre a história da Missão Católica do Chinguar.

Idades	Frequência	Respostas	Percentagem válida
--------	------------	-----------	--------------------

28 a 40 anos	M .2	NÃO	20%
	F. 5		
	TOTAL - 7		
41 em diante	F.20	SIM	80%
	M .8		
Total	TOTAL - 28		
TOTAL AMOSTRA	35		100%

Fonte: Autoria própria

Gráfico 5:

A criação de um centro de divulgação da história da Missão Católica do Chinguar será importante para sociedade?

Idades	Frequência	Respostas	Percentagem válida
28 a 40 anos	M.12	SIM	89%
	F. 19		
	TOTAL – 31		
41 em diante	F.1	NÃO	11%
	M .3		
Total	TOTAL -4		
TOTAL AMOSTRA	35		100%

Gráfico 6:

Os estabelecimentos da Missão do Chinguar, são de fácil acesso a todos, servindo assim para um bem coletivo.

Idades	Frequência	Respostas	Percentagem válida
28 a 40 anos	M.13	SIM	94%
	F. 20		
	TOTAL – 33		
	F.0	NÃO	6%
	M .2		
Total	TOTAL -2		
TOTAL AMOSTRA	35		100%

Gráfico 7:

A divulgação da história da Missão do Chinguar, vai contribuir de certa maneira no fortalecimento cultural religioso no Município do Chinguar e não só, assim como proporcionar o turismo a todos os interessados.

Idades	Frequência	Respostas	Percentagem válida
28 a 40 anos	M.13	SIM	97%
	F. 20		
	TOTAL – 34		
41 em diante	F.1	NÃO	3%
	M .0		
Total	TOTAL -1		
TOTAL AMOSTRA	35		100%

O Município do Chinguar tem uma população estimada de 299.000 habitantes, no qual 106 mil do género masculino e 193.000 do género feminino.

Na qual tiramos uma amostra de 35 inquiridos, dos quais 25 do género masculino e 10 do género feminino.

Destes 31 inquiridos acreditam e apoiam a criação do centro de divulgação da história da Missão do Chinguar o que corresponde a 89% o que nos dá um resultado positivo para a implementação do centro.

6. PROPOSTAS DE SOLUÇÃO.

Tendo em conta a grandiosidade do tema em estudado, sugerimos a criação de um centro de divulgação da história da Missão Católica do Chinguar, que no nosso ponto de vista e estratégico Sudoeste da Missão que dista a 30 metros da mesma, que ficará localizada no sudoeste da Missão.

Para o arranque das obras será necessário 30.000.000 de kwanzas.

Propomos a criação de um centro para a divulgação da história da Missão católica no Município do Chinguar e ter política para a reabilitação, da Missão e preservação de locais sítios e monumentos históricos sejam ela estatal ou privadas.

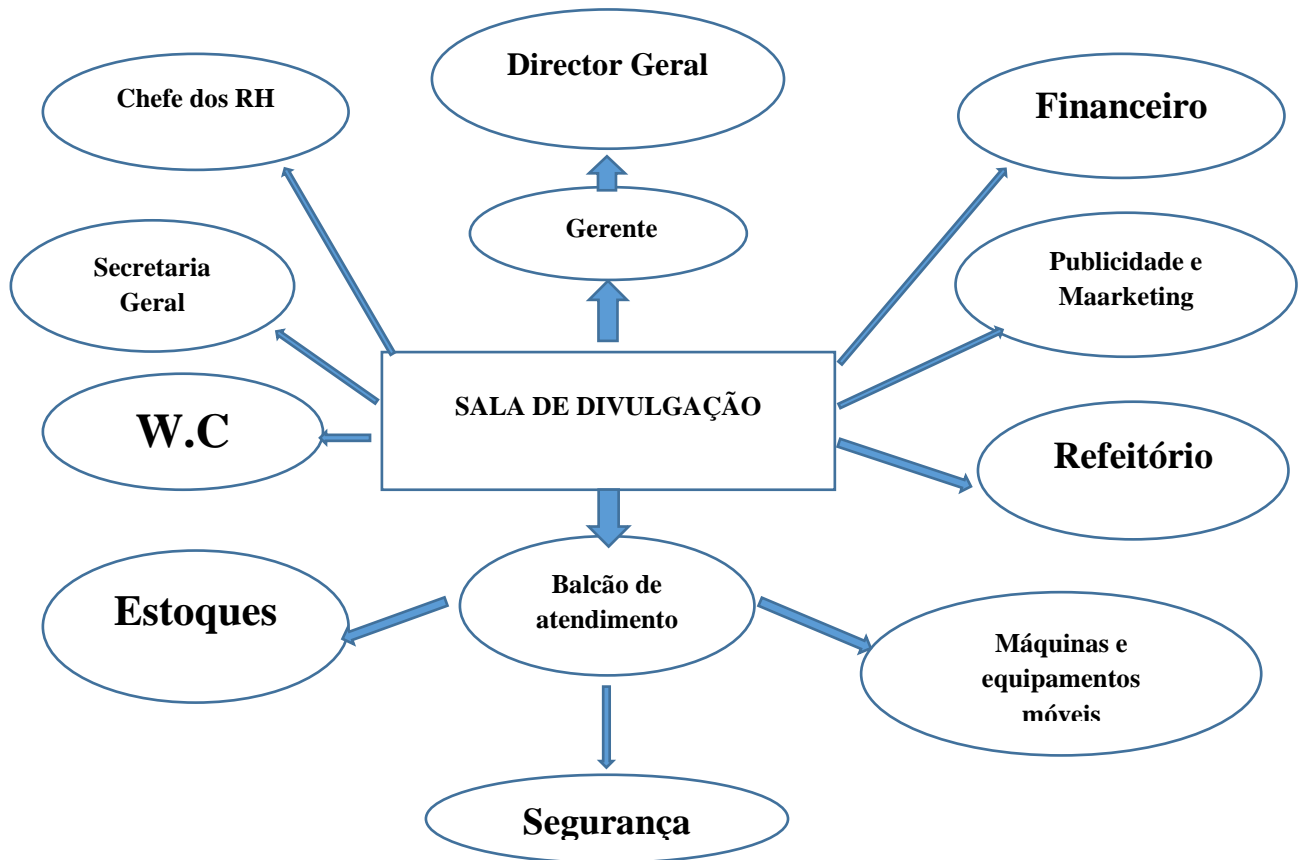
Propomos acções que contribuam para a divulgação da história da Missão Católica do Município do chinguar

Entendemos ser fundamental a participação de todos académicos do Município independentemente da sua área de formação para que não se exclua ninguém;

É preciso que todos tenham a consciência da necessidade da criação do referido centro, que se dedicará nos estudos da divulgação da história da Missão Católica do Chinguar como forma de engrandecer os feitos da Igreja Católica.

A criação de um centro de divulgação da história da Missão Católica no Município do Chinguar, tem de criar políticas para a reabilitação da Missão assim como o aparato todo do mesmo, para a preservação de sítios e monumentos históricos, quer seja ela estatal ou privada, para ajudar na sua valorização.

LAYOUT OU ARRANJOS FÍSICOS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, depois de um estudo resta-nos dizer que ao longo deste trabalho tivemos o objectivo geral de propor a criação de um centro de divulgação do historial da Missão Católica Nossa Senhora de Fátima no Município do Chinguar.

O que nos levou a formular o problema que se segue «Falta de divulgação do historial da Missão Católica Nossa Senhora de Fátima no Município do Chinguar, para o conhecimento dos habitantes nesta circunscrição territorial, assim como a falta de um centro que sirva de divulgação do historial da Missão» Face ao exposto concluímos que:

A Igreja Católica, em particular a Missão Católica no Município do Chinguar, contribuiu e tem vindo a contribuir para a formação do homem, visto que desde a sua fundação em 1942 deu-se a implementação de um sistema de educação de cultura ocidental e religiosa cristã Católica a nível do Município. A Missão Católica do Chinguar, também destaca-se no seu papel para o desenvolvimento social com a construção de internatos, seminários, capelinhas, intervenções nos assuntos políticos e situações emergenciais como calamidade, guerra assim como ajuda humanitária até aos dias actuais.

Nesse sentido, as nossas investigações vão de acordo com aquilo que inicialmente levantou-se como proposta para seleccionar o problema em estudo, que é a criação de um centro que sirva de alavanca para a divulgação da história da Missão tendo em conta os seus feitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, John, **2000 Anos de Cristianismo em África. Uma História da Igreja Africana**, Edições Paulinas, Lisboa, Luanda, Maputo p. 228, 1994.

BAUER, John, **2000 Anos de Cristianismo em África. Uma História da Igreja Africana**, Edições Paulinas, Lisboa, Luanda, Maputo 1994.

BOXER, Charles. **O Império Marítimo Português**: São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
BRÁSIO, António. (Ed.). (1971). **Panorama Missionnaire de l'Angola**. In *Angola: 1904-1967*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

BRÁSIO, António. **Panorama Missionnaire de l'Angola**. In *Angola: 1904-1967*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press, 1971.

CEAST, **Anuário Católico de Angola e S. Tomé**, ed. CEAST, Luanda, 1988
Cf. CEAST, **Anuário Católico de Angola e S. Tomé**, ed. CEAST, Luanda, 1988.

Cf. COSTA, Cândido Ferreira, **Cem Anos dos Missionários do Espírito Santo em Angola**.1866-1966, Ed. Espiritanos, Nova Lisboa, 430 pp.1970.

COSTA, Cândido Ferreira, **Cem Anos dos Missionários do Espírito Santo em Angola**.1866-1966, Ed. Espiritanos, Nova Lisboa, 1970.

GABRIEL, Manuel Nunes, *Angola. Cinco Séculos de Cristianismo*, Edição Literal, Braga 1978.

GABRIEL, Manuel Nunes, **Padrões de Fé. As Igrejas Antigas de Angola**, Ed. Arquidiocese de Luanda 1981.

HENDERSON, Lawrence. *A Igreja em Angola*, Editorial Além-mar, Lisboa, 1990.

LACOMBE, Américo Jacobina. *A Igreja no Brasil Colonial*. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo I, Volume II. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

LACOMBE, Américo Jacobina. *A Igreja no Brasil Colonial*. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo I, Volume II. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MUACA, Dom Eduardo, *Breve História da Evangelização de Angola*. Ed. CEAST, Luanda 1999.

NEIVA, Adélio Torres, *Congregação do Espírito Santo. História da Província Portuguesa (1867-2004)*, Ed. Espiritanos, Lisboa, 2005.

PACHECO, F. *Autoridades Tradicionais e Estruturas Locais de Poder Em Angola*: 2004.

PENTEADO, P “Os arquivos dos Santuários Marianos portugueses: Nossa Senhora de Nazaré (1608-1875)”. In *Separata Cadernos BAD* (2). 171-187. 1992.

PROSPERI, Adriano. *O Missionário*. In: VILLARI, Rosario (Org.). **O Homem Barroco**. Lisboa: Editorial Presença, 1995.

VÁSQUEZ, Adolfo. **Ética**. Ed. Civilização brasileira. Rio de Janeiro. 1998.

APÊNDICE

APÊNDICE 01 – Missão Católica do Chinguar



Fonte: Autoria própria

APÊNDICE 02 – Escola da Missão do Chinguari



Fonte: Autoria própria. (2023).

APÊNDICE 02 – Residência das Madres da Missão do Chinguari.

Fonte: Autoria própria. (2023).



Fonte: Autoria própria (2023).